



QUEM ENTENDE DE FUTEBOL?

Torcida mostra número de acertos nas críticas superior ao jornalismo. Por Sérgio Montero Souto, **página 2**



A PAZ DE GORBACHEV E A GUERRA DE PUTIN

Esperança é que morte leve os russos a refletir sobre destino do país. Por Edoardo Pacelli, **página 2**



JUSTIÇA CLIMÁTICA

Populações mais vulneráveis são as que mais sofrem com degradação ambiental. Por Ana Rita Albuquerque, **página 4**

Preço mundial de alimentos cai pelo quinto mês seguido

O Índice de Preços de Alimentos da FAO, órgão da ONU para alimentação e agricultura, registrou média de 138 pontos em agosto, queda de 1,9% em relação a julho, registrando sua quinta retração mensal consecutiva. Apesar disso, o índice permaneceu 7,9% acima de seu valor um ano atrás. Todos os cinco subíndices do Índice caíram moderadamente em agosto, com quedas percentuais mensais variando de 1,4% para cereais a 3,3% para óleos vegetais.

O Índice de Preços de Cereais da FAO teve média de 145,2 pontos em agosto, ainda 11,4% acima do valor de agosto de 2021. Os preços internacionais do trigo caíram 5,1%, marcando o terceiro declínio mensal consecutivo, impulsionado por melhores perspectivas de produção, especialmente no Canadá, Estados Unidos da América e Federação Russa, e maior disponibilidade sazonal, uma vez que as colheitas continuaram no hemisfério Norte.

A retomada das exportações dos portos do Mar Negro na Ucrânia pela primeira vez em mais de cinco meses de interrupção também colaboraram para a queda. As exportações da Ucrânia feitas graças a um acordo com a Rússia atingiram 1,7 milhão de toneladas, informou o Ministério da Infraestrutura ucraniano.

Desde que o acordo entrou em vigor, em 1º de agosto, 68 navios carregados de grãos e outros alimentos deixaram os portos ucranianos do Mar Negro para 18 países. A Ucrânia estabeleceu uma meta de vender cerca de 8 milhões de toneladas de alimentos no exterior este mês, com 3 milhões de toneladas entregues por rotas marítimas.

No entanto, os preços globais do trigo permaneceram 10,6% acima de seus valores em agosto do ano passado.

Os preços mundiais do milho se firmaram ligeiramente, subindo 1,5%, em grande parte influenciados pelas perspectivas de produção mais baixas na União Europeia e nos Estados Unidos devido às condições quentes e secas, embora a retomada das exportações da Ucrânia impediu que os preços subissem ainda mais.

Por outro lado, os preços globais da cevada e do sorgo caíram 3,8% e 3,4%, respectivamente. O Índice de Preços de Arroz da FAO manteve-se estável, apesar das ligeiras quedas nas cotações das variedades mais comercializadas.



foto Xinhua

Nord Stream havia parado 3 dias para manutenção, mas suspensão foi prorrogada

Gasoduto russo para fornecimento à Europa indefinidamente

Decisão devido a ‘falhas’ eleva tensão sobre preços

A maior produtora de gás da Rússia, a Gazprom, anunciou nesta sexta-feira que interrompeu o fornecimento de gás através do gasoduto Nord Stream por um período indefinido devido a falhas em uma unidade de compressor.

A empresa disse em um post do Telegram que um vazamento de óleo foi detectado durante o trabalho de manutenção conjunta com a Siemens na única unidade de compressor de gás Trent 60, a

única restante da estação de compressores de Portovaya.

A paralisação eleva a tensão sobre os preços de gás, às vésperas do começo do outono no hemisfério Norte. Aumenta também a pressão pela ativação do gasoduto Nord Stream 2, cujo início de operação foi paralisado após o conflito na Ucrânia.

Segundo a agência de notícias Xinhua, a Gazprom acrescentou que todos os fluxos de gás através

do gasoduto Nord Stream seriam completamente interrompidos, até que os problemas relacionados ao funcionamento do equipamento fossem eliminados.

De acordo com a companhia, ela recebeu um aviso do órgão estatal russo de tecnologia e ecologia Rostekhnadzor sobre o fato de que os defeitos detectados “não permitem a operação segura e sem problemas do motor da turbina a gás”.

Produção industrial cai 0,5% em julho

Setor acumula queda de 2% no ano e 3% em 12 meses

Em julho de 2022, a produção industrial nacional caiu 0,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado, na série sem ajuste sazonal. É a segunda taxa negativa seguida nessa comparação. No ano, a indústria acumula queda de 2% e, em 12 meses, o acumulado foi menos 3%. Na comparação com junho subiu 0,6%, na série com ajuste sazonal. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgados nesta última sexta-feira.

A queda aconteceu com resultados negativos em duas das quatro grandes categorias econômicas, 16 dos 26 ramos, 47 dos 79 grupos e 56% dos

805 produtos pesquisados. Vale citar que julho de 2022 (21 dias) teve um dia útil a menos do que igual mês do ano anterior (22).

Entre as atividades, as principais influências negativas no total da indústria vieram de outros produtos químicos (menos 9,9%), máquinas e equipamentos (menos 9,3%), indústrias extrativas (menos 3,8%), produtos farmacêuticos e químicos (menos 13%) e produtos de metal (menos 9,2%).

Segundo o IBGE, é importante frisar também as contribuições negativas dos ramos de produtos de minerais não metálicos (menos 4,8%), de produtos de madeira

(menos 13,3%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (menos 7,7%), de metalurgia (menos 2,7%), de móveis (menos 14,8%), de produtos têxteis (menos 10%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (menos 4,7%) e de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (menos 10,1%).

Entretanto, segundo o instituto, ainda em relação a julho de 2021, entre as dez atividades em alta, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (8,6%) e produtos alimentícios (4,3%) exerceram as maiores influências na formação da média da indústria.

EUA: mais desemprego com salários menores

Os empregadores dos EUA criaram 315 mil postos de trabalho em agosto em meio a um mercado ainda apertado, com a taxa de desemprego subindo para 3,7%, informou o Departamento do Trabalho nesta sexta-feira.

Ganhos de emprego notáveis ocorreram em serviços profissionais e empresariais, saúde e comércio varejista, de acordo com o relatório divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (BLS).

O relatório de emprego de agosto mostrou que a taxa de participação da força de trabalho aumentou 0,3 ponto percentual no mês, para 62,4%, ainda 1 ponto percentual abaixo do nível pré-pandemia.

O número de pessoas fora da força de trabalho que atualmente querem um emprego caiu para 5,5 milhões em agosto. Essa medida está acima do nível de 5 milhões de fevereiro de 2020.

O salário médio por hora de todos os funcionários em folhas de pagamento não agrícolas privadas aumentou 10 centavos, ou 0,3%, para US\$ 32,36, mostrou o relatório do BLS. Nos últimos 12 meses, o salário médio por hora aumentou 5,2%.

Para Rodrigo Cohen, analista de investimentos e cofundador da Escola de Investimentos, o que mais chamou a atenção entre os dados divulgados foi a taxa de desemprego, que veio acima do esperado, e o salário médio por hora que veio abaixo do esperado: “Ou seja, mais desemprego e pessoas ganhando menos.” **Página 7**

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,1878
Dólar Turismo	R\$ 5,3900
Euro	R\$ 5,1428
Iuan	R\$ 0,7492
Ouro (gr)	R\$ 280,20

ÍNDICES

IGP-M	-0,70% (agosto)
	0,21% (julho)
IPCA-E	
RJ (junho)	0,46%
SP (junho)	0,79%
Selic	13,75%
Hot Money	0,63% a.m.

Quem entende de futebol? O torcedor ou a imprensa?

Por Sérgio Montero Souto

A pergunta provocativa surge a propósito do antagonismo, aparentemente cada vez mais crescente, entre as expectativas de torcedores dos mais variados times e as do jornalismo esportivo. Antecipamos que este texto não reivindicará resposta definitiva nem unívoca, pretendendo ser lido, justamente, por problematizar questões que desaconselhem a opção absoluta por um dos lados.

Começemos por questão que, mesmo não exclusivamente contemporânea, foi potencializada na era da estridência das mídias sociais. Assim, não é incomum que vaias ou críticas nos estádios e nas redes sociais sejam apontadas por jornalistas esportivos como fruto do “imediatismo do torcedor” e sejam seguidas de conclamações, como a de ser “preciso dar tempo ao treinador mostrar os frutos do seu trabalho”.

Embora o resultado dessa tensão pareça soar um tanto esquizofrênico – se só um time pode ser campeão e, se para um time vencer, o outro tem de perder, a conta não tem como fechar – é possível, no entanto, admitir que determinadas reclamações dos torcedores são críveis e portadoras de alguma consistência. Apesar de, teoricamente, um trabalho de médio e longo prazo ter mais chances de mostrar resultados, essa não

é uma tese que independa da qualidade do treinador contratado.

Afinal, como ensina um antigo ditado do mercado publicitário, a melhor forma de destruir um produto ruim é expô-lo ao máximo. Ou seja, o torcedor não precisa esperar ver o seu time sofrer por cinco rodadas para ter a convicção – com grande margem de acerto – de que um determinado técnico não tem condições de produzir resultados. Um exemplo emblemático foi a apresentação de Waldemar Oliveira como treinador do Flamengo, em outubro de 2003.

Uma rápida busca no Google por “O novo técnico do Flamengo é o senhor Waldemar”, pronunciada pelo então diretor de Futebol do clube, Eduardo Moraes, confirma que a reação da torcida rubro-negra ao anúncio virou um dos memes mais longevos do universo do futebol. No entanto, para além do folclore, o tempo confirmou que os torcedores tinham razão para recusarem a contratação. Waldemar foi demitido, em dezembro daquele mesmo ano, após dirigir o time por apenas 11 partidas. O breve desfecho mostrou que os torcedores não precisavam esperar dois meses para formar seu juízo sobre a inconveniência da contratação, contrariando os tradicionais pedidos do jornalismo esportivo por mais tempo para os treinadores desenvolverem seu trabalho.

O mesmo feeling torcedor vale para determina-

das contratações apresentadas como reforços que “precisam de tempo para mostrarem seu futebol”. Com poucas exceções que servem para reforçar a regra, muitos de tais “reforços” costumam ser recebidos com desconfiança que, não raro, se confirma. Obviamente, que todas as torcidas erram, e muito, como confirma a perseguição de torcedores do São Paulo ao então jovem Kaká, cujo desempenho oscilava enquanto maturava o desenvolvimento do talento que viria a exibir na Europa, onde recebeu o prêmio de melhor jogador da temporada, que o forte marketing europeu promoveu a “Melhor jogador do mundo”.

No entanto, embora possa errar e, eventualmente, não entender de meandros da técnica, o torcedor tem uma intuição de que certas coisas não vão dar certo, seja numa partida ou numa competição. Tal sentimento parece vir da experiência empírica forjada no acompanhamento do mesmo clube temporada após temporada, jornada que, não rara, começa na infância e vai sendo maturada, mas não desidratada com o passar dos anos.

Além disso, ele tem vantagens comparativas simbólicas e concretas sobre o jornalismo esportivo e, eventualmente, até sobre o treinador do momento: conhece a história do clube e segue de perto seus jogadores. O técnico, embora por obrigação profissional deva estudar o maior

número de times, seja por ser um adversário, seja por ser um potencial futuro empregador, nem sempre tem a mesma compreensão do ethos do clube, não raro, tão ou mais decisivo para o desenvolvimento do trabalho do que seus méritos táticos, como comprovam declarações vistas como depreciativas pelos torcedores, principalmente quando envolvem comparações com os rivais que estes julgam desfavoráveis.

Já o jornalismo esportivo, ao concentrar-se num número reduzido de clubes – basicamente os três grandes da capital de São Paulo e o Flamengo, no Rio, com acréscimos residuais de intrusos que apresentem uma fase excepcional, situação insuficiente para afetar o espaço destinado aos quatro eleitos – perde potência, e detalhes simbolicamente significativos, da grande maioria dos concorrentes. Para suprimir tal coluna, a fórmula mais acionada consiste de dois movimentos: repetição de clichês e reprodução de comentários tomados em segunda mão.

Tais escolhas podem, ainda, ser conferidas, tanto nos espaços extremamente assimétricos destinados nas mesas redondas ao quarteto num Campeonato Brasileiro com 20 clubes, dos quais ao menos 12 tradicionais nacionalmente, quanto em comentários aleatórios nas transmissões de partidas de times fora do quarteto. Assim, vemos comentaristas, como Roger Flores, pedindo, para surpresa e revolta dos

alvinegros que, num jogo da segunda divisão de 2021 em que o Botafogo lutava, no fim de uma partida, para conter o ímpeto do adversário para manter o resultado positivo, a entrada do He Man, que, próximo da aposentadoria, trotava em campo.

As percepções, cada vez mais, divorciadas entre jornalismo esportivo e torcedores são alimentadas, também, pelo fato de as ponderações para que os segundos reduzam suas expectativas de curto prazo sofrem modulações distintas quando a mesma questão apresenta-se em relação a outros times, em geral superestimados, tanto por seus torcedores, quanto por jornalistas.

A interseção do clubismo entre pontas que, oficialmente, apresentam-se de lugares de fala diferentes, porém, está cada vez mais exposta na era da polifonia palavrosa e prolixa das mídias digitais. E também ajuda a explicar, ao menos parcialmente, o processo de erosão da credibilidade do jornalismo esportivo, que, durante muito tempo, foi reconhecido como autoridade sênior na matéria. Embora, por tratar-se de universo catártico como o futebol, tal poder sempre tenha sido passível de questionamentos, parece indiscutível que gozava de reconhecimento bem superior ao do que, ainda, lhe resta na era das mídias sociais.

O crescimento dos questionamentos à isenção dos profissionais desse campo

contribui para o aumento das fricções quando se trata de analisar a expectativa dos torcedores em relação à performance dos seus times. Tem-se o choque entre torcidas (quase) permanentemente insatisfeitas com suas equipes e os pedidos de “moderação” e “paciência” de jornalistas esportivos, que, no entanto, não estendem tais conclamações aos torcedores de determinados clubes, percebidos pelos demais como favorecidos pela cobertura da imprensa.

É preciso, ainda, reconhecer que, enquanto tenha aparecido aqui como sujeito único, o torcedor ou a torcida deve ser visto como ente plural que engloba uma polissemia de fatores constitutivos do futebol, como idiossincrasias em relação a determinados jogadores, análise do nível dos adversários, maior ou menor tolerância a críticas ao seu time. No entanto, mesmo com a ressalva de que não deve ser considerado um ser monolítico nem muito menos infalível, o torcedor também tem as suas razões e, por vezes, mostra um número de acertos nas suas críticas superior ao dos movimentos prospectivos do jornalismo esportivo, principalmente quando este acompanha aquele clube apenas de forma panorâmica e/ou bissexta.

Sérgio Montero Souto é professor-adjunto da Faculdade de Comunicação Social da Uerj e doutor em Comunicação pela UFF.

A paz de Gorbachev e a guerra de Putin

Por Edoardo Pacelli

A morte do histórico último líder soviético, aos 91 anos, mostra como um novo Gorbachev não apareceu, em Moscou, e quão grande é a diferença política com Putin. Um homem de paz sai, um de guerra permanece. De Mikhail Gorbachev a Vladimir Putin, a maldição de Moscou parece precipitar novamente a alternância entre stalinistas e neonazistas.

Quando chegou ao topo da superpotência soviética, já profundamente assolada pela crise, e per-

cebeu os riscos diários de uma enorme guerra nuclear estourar acidentalmente, Gorbachev não hesitou por um momento em chamar o presidente mais anticomunista de todos os tempos a assumir o cargo na Casa Branca e, simplesmente, disse a Ronald Reagan: “Vamos parar de jogar ao fim do mundo e vamos apertar as mãos.” Reagan, que conhecia atores e comediantes, olhou-o nos olhos e percebeu que Gorbachev era sincero e sério.

Tornaram-se amigos como adolescentes e se impuseram a seus generais, estes anelantes o primeiro ataque e portadores da sín-

drome do Doutor Strangelove, assinando o primeiro tratado de controle nuclear e desarmamento entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O ex-secretário-geral do Partido Comunista e último presidente da União Soviética, ganhador do Prêmio Nobel da Paz, diretor de uma *perestroika* impossível, percebeu a impossibilidade de gerenciar um sistema oscilante entre ditadura e corrupção, mas ele era tão politicamente habilidoso e popular, entre os russos, para superar ileso a tentativa de regurgitação comunista, com o golpe de agosto de 1991 e, com uma

coragem histórica e de valor imensurável, não hesitou em declarar o fim da experiência da URSS.

A esperança é que o desaparecimento de Gorbachev leve os russos a refletir sobre o destino de seu país, que, após a implosão do regime soviético, carecia sobretudo do continuador da *perestroika* e da *glasnost*, isso é, reformas e transparência. A extraordinária experiência liberalizante e pacificadora de Gorbachev, desde a retirada do Afeganistão até a queda do Muro de Berlim, não é de forma alguma comparável aos 20 anos sanguinários e tortuosos de Putin.

Como demonstra a absurda guerra contra a Ucrânia, o atual presidente russo é, na verdade, o sucessor de Leonid Brezhnev e Yuriy Andropov, que foram eles próprios continuadores do stalinismo.

O arrepiante retorno ao passado de uma guerra fria, à beira da ameaça nuclear, destaca todo o passado inalterado e o DNA que Putin tem da KGB, a terrível polícia secreta soviética da qual ele foi e é um dos principais agentes.

Historicamente, é o mesmo contexto ideológico-burocrático-stalinista que impediu qualquer tentativa de reforma e humanização do regime.

No entanto, a sabedoria e a visão de Gorbachev, seu sorriso e seu olhar sincero, não faltarão apenas na Rússia, mas na humanidade como um todo, porque, como evidenciam a profunda tristeza e as sinceras condolências de todo o mundo pelo desaparecimento do grande líder, o seu foi e continuará a ser um grande exemplo concreto de como a paz só é verdadeiramente possível se o amor pela convivência civil e pela não-violência exceder o amor pelo poder.

Edoardo Pacelli é jornalista, ex-diretor de pesquisa do CNR (Itália), editor da revista Italianmiga e vice-presidente do Idenus.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal



AMIGO DO RIO
www.embaixadoresdorio.com.br



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Bolsonaro, ‘mercado’ te adora

No debate na Band, assim como em outras oportunidades, Jair Bolsonaro se apresentou como o pai do Pix. Ele defende que a forma de pagamento (que já vinha sendo elaborada pelo Banco Central muito antes de Bolsonaro sonhar ganhar a Presidência) desagradou aos bancos e é o motivo do setor financeiro ter se bandeado para Lula.

O argumento é tão falso quanto um Pix feito em dólar. O “mercado” ficará satisfeito com qualquer candidato que ganhe e continue tocando o sistema da dívida. E Paulo Guedes, que comanda a economia (a política fica com Lira), não nega aos seus: fundador do BTG, tem sintonia fina com o setor financeiro.

Guedes anda sumido da campanha, mas não deixa de se movimentar para tentar a reeleição, ainda que tenha sido obrigado a esconder, até a abertura das urnas, seu diploma de economista ortodoxo de Chicago.

Bolsos cheios

Nota das centrais sindicais acusa o governo de, ao manter no Orçamento os subsídios dos combustíveis, não alterando a política de preços da Petrobras, “tira recursos da saúde, da educação, da segurança, da pesquisa, dos salários dos servidores públicos, para pagar os preços exorbitantes dos combustíveis e continuar enchendo os bolsos dos acionistas da Petrobras”.

40 anos de coxinhas e tortas

A rede de doces e salgados Lecadô dá a largada, nesta terça, à campanha de 40 anos com a inauguração de uma loja conceito na Tijuca, um quiosque no Recreio Shopping e o lançamento de combo comemorativo. A empresa, que por muitos anos foi um negócio familiar, conta com 45 unidades próprias e franqueadas no Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Baixada Fluminense, Petrópolis e Cabo Frio. Mensalmente, a rede vende mais de 140 mil coxinhas, carro-chefe, 30 mil tortas e 100 mil doces.

Bomba amiga

Russos ocuparam usina nuclear desde início da guerra; agora que local é bombardeado, mídia ocidental fala em conflito de versões entre russos e ucranianos. A menos que os russos estejam se autobombardando, a ação pode vir dos EUA, da Albânia ou da Ucrânia – mais provável deste.

Rápidas

A 15ª edição da Expo Franchising ABF Rio 2022 será realizada de 15 a 17 de setembro no Expo Mag, Rio de Janeiro, com participação de cerca de 200 marcas vindas de diversos estados do País. Informações em expofranchisingabf.rio.br *** Em comemoração aos 200 anos da declaração de independência do Brasil, a Fecap e o Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) realizarão nesta quinta, das 19 às 22h40, o evento híbrido “O que aprendemos em 200 anos de independência? O que virá pela frente?” Inscrições: fecap.br/evento/o-que-aprendemos-em-200-anos-de-independencia-o-que-vira-pela-frente *** Para comemorar o Dia do Administrador, o Conselho Regional de Administração do Rio (CRA-RJ) realizará o XV Encontro dos Administradores (Encad), nesta sexta (9), a partir das 9h. O evento, em modo híbrido, discutirá os “Desafios e avanços da agenda ESG nas organizações”. Inscrições: cra-rj.adm.br/desenvolvimento/inscricao-xv-encad

Micros geram 70% das novas vagas de empregos em julho

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho deste ano, mantendo o ritmo de geração de empregos registrado nos seis primeiros meses do ano. O levantamento foi realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Os pequenos negócios

apresentaram um saldo positivo de 176,8 mil novas contratações, contra um saldo de 50,6 mil postos de trabalho das médias e grandes, o que corresponde a 70,2%. De acordo com o Sebrae, a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios, desde o início do ano, se mantém superior a 160 mil.

No acumulado de 2022, o Brasil supera a marca de 1,5 milhão de empregos gerados, sendo as micro e pequenas empresas res-

ponsáveis por 1,1 milhão

(72% do total). Por sua vez, as médias e grandes criaram 327,2 mil vagas (21%).

“Assim como já havia sido registrado em maio e junho, todos os setores, em todos os portes, apresentaram saldos de contratações positivos no mês de julho. Entre as micro e pequenas empresas, os três setores que mais geraram empregos se mantêm: serviços (61,99 mil), comércio (34,46 mil) e construção (30,66 mil)”, diz o Sebrae, em nota.

A entidade apontou a recuperação do setor de

serviços, fortemente impactado pela pandemia de Covid-19. “a forte recuperação de serviços também é detectada quando se analisa o acumulado do ano. Entre os pequenos negócios, apenas esse setor gerou quase 600 mil postos de trabalho dentre os 1,1 milhão criados pelo segmento. Todos os setores dos pequenos negócios apresentam saldo positivo de geração de empregos. Entre as médias e grandes empresas, o único segmento que continua com saldo negativo é o setor de comércio”.

Argentinos fazem protestos e se solidarizam com Cristina Kirchner

Milhares de argentinos se mobilizaram nesta última sexta-feira em defesa da democracia, tanto em território nacional como no exterior, após tentativa de assassinato contra a vice-presidente Cristina Kirchner. Partidos políticos, organismos de direitos humanos, sindicatos, personalidades e uma multidão estiveram na Praça de Maio, sob o lema “Todos à Praça”.

Dezenas de ônibus pro-

venientes de vários pontos do país chegaram a Buenos Aires para juntar-se à marcha disposta em frente à Casa Rosada, depois que o presidente Alberto Fernández declarou o dia como feriado para que o povo possa se manifestar.

Meios de comunicação argentinos afirmaram que o centro esteve cheio de pessoas, enquanto organizações políticas, sociais e sindicais se reuniram na Avenida 9 de julho, inter-

rompendo a circulação de automóveis.

As Avós e as Mães da Praça de Maio, presentes na marcha, afirmaram que a entidade fechou as portas dos seus escritórios no âmbito do feriado nacional em solidariedade a Cristina. Na Espanha, Portugal, Itália e Alemanha houve protestos contra a tentativa de assassinato sendo seu autor, um neonazista. A concentração foi nas respectivas sedes diplomáticas.

A vice-presidente argentina foi vítima de uma tentativa de assassinato na quinta-feira, quando acenava para apoiadores no bairro de Recoleta. O neonazista, autor da tentativa de assassinato, que está preso é um brasileiro chamado Fernando Sabag Montiel. O presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva se solidarizaram com a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner.

Moraes lacra urnas e nega segredo no TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou nesta última sexta-feira não haver segredos na Justiça Eleitoral, que busca constantemente dar o máximo de transparência aos processos eleitorais.

As declarações de Moraes foram dadas no encerramento da cerimônia de assinatura digital e lacração das urnas eletrônicas, na sede do TSE. O ministro des-

tacou que neste ano houve um número de pessoas e instituições interessadas em acompanhar a solenidade presencialmente bem maior do que em pleitos anteriores.


“Isso legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral e demonstra que a Justiça Eleitoral atua de forma pública, transparente, e de que confia em seus sistemas”, disse o presidente do TSE. “Não há nada de segredo na Justiça Eleitoral, a única coisa

secreta e sigilosa é o voto da eleitora e do eleitor”, afirmou o ministro.

A cerimônia de assinatura e lacre das urnas é um evento público que ocorre a cada eleição e marca o fim da etapa de desenvolvimento e inspeção dos sistemas eleitorais. Durante a cerimônia, que teve início no dia 29 de agosto, técnicos do TSE compilam as versões definitivas de todos os programas e apresentam o resultado final para uma

última conferência pelas dezenas de entidades fiscalizadoras da eleição.

Feita a verificação, a entidade fiscalizadora pode assinar digitalmente a versão final dos softwares. A partir de então, caso haja alguma modificação intencional ou erro durante a cópia, a assinatura se torna inválida. “Isso garante a autenticidade do programa, confirmando que ele tem origem oficial e foi gerado pelo TSE”, informou o tribunal.



FERIADO DA INDEPENDÊNCIA
7 DE SETEMBRO

Comunicamos aos leitores, Agências de Publicidade e anunciantes como será a circulação do Monitor Mercantil neste período.

FECHAMENTO DE PUBLICIDADE
6 de SETEMBRO (terça-feira) até as 18h
DATAS DE CAPA
7 e 8 de setembro de 2022 Edição única

E-mail: publicidade@monitor.inf.br / Tel.: (21) 3849-6444

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS. PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ - CNPJ 14.856.063/0001-59. por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores da categoria da ativa e aposentados associados, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma presencial na Avenida Lúcio Meira nº 330, sala 105, Várzea, Teresópolis/RJ, CEP 25953-001, no **dia 19 de setembro de 2022**, em primeira chamada as **15:00h** e em segunda e última chamada as **15:30h** com qualquer número de associados, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: **1)** Discussão e votação para o Sindicato ser membro fundador e participar da criação ou não da Federação dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro - FEPRO-RJ, entidade de grau superior para fins de defesa, organização, coordenação, proteção e representação das entidades a ela filiada, quais sejam, sindicatos que representem os trabalhadores Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, com abrangência estadual e base no Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com a base territorial de cada sindicato filiado, e **2)** Eleição e autorização dos representantes do Sindicato, quais sejam, Luiz Cláudio Pereira, propagandista e diretor sindical, CPF 794.530.407-97 e Tiago Portella Scofano, propagandista e diretor sindical, CPF 087.502.447-52, para participarem da assembleia de fundação da federação FEPRO-RJ, para discutirem, votarem e assinarem todos os documentos necessários à criação e regularização da Federação, além de votarem e serem votados para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Confederação da categoria, como titulares ou suplentes. Teresópolis/RJ, 05 de setembro de 2022. Tiago Portella Scofano – CPF 087.502.447-52 – Diretor Presidente.



MEIO AMBIENTE

Ana Rita Albuquerque

Justiça climática

A falsa premissa da inesgotabilidade dos recursos naturais já foi superada pela poluição dos rios, do ar e do solo e da rica biodiversidade do país. As outras falsas premissas a serem superadas são as de que as alterações do clima são eventos naturais sem a colaboração humana e a de que todos podemos criar resiliência para superá-las em igualdade de condições. A busca da diminuição das desigualdades ambientais e injustiça social é importante para se avançar no enfrentamento da questão climática. Daí advém o conceito de justiça climática que significa que ninguém deve suportar desproporcionalmente a degradação climática.

Pode-se perceber que os eventos extremos que vêm ocorrendo ao redor do planeta atingem diferentemente diversas populações e, em especial, recaem sobre os mais pobres e populações tradicionais agravando a exclusão social e criando migrantes ambientais.

Veja-se que nas áreas onde vivem as populações mais vulneráveis, que geralmente menos consomem e geram resíduos, são as que mais suportam os riscos da degradação ambiental, tais como poluição dos rios e mares, descarte de lixo, além de residirem em áreas expostas a maiores riscos, que sofrem com os deslizamentos de encostas, inundações ou longo períodos de seca e calor ou mesmo áreas contaminadas pelas emissões das indústrias.

A discussão sobre a responsabilidade diferenciada traz à tona o dever de assistência dos mais ricos aos mais pobres e vulneráveis. A luta por justiça climática significa também que todos devem cooperar para mitigar e reduzir os efeitos das mudanças climáticas. No Brasil, somente no mês de agosto a Amazônia apresenta mais de 33 mil focos de incêndio segundo dados do Inpe e enquanto escrevemos esse artigo perdem-se quilômetros de floresta. Essa imagem do meio ambiente como algo que pode se autocurar continuamente está sendo vencida pelo poder dos eventos extremos, que só podem ser eficientemente combatidos com fortes brigadas que se unam nas dimensões ética, biológica e econômica dos problemas ambientais. Controlar esse foco não será fácil e exige uma compreensão bem mais ampla da natureza e da necessidade urgente de justiça climática com soluções regionais e globais.

Daí a necessidade de uma ampla participação popular na gestão ambiental a fim de que as comunidades locais lutem por políticas públicas não apenas de proteção da natureza, mas também de redução da pobreza e das desigualdades sociais, como disposto na Constituição Federal de 1988.

Por isso é que se diz que a tutela ambiental não compreende apenas liberdades negativas impostas em face do Estado, mas também assegura liberdades positivas, estendendo a todos os cidadãos um pacto democrático que impõe um ônus de não poluir além de lutar pela sustentabilidade climática.

Micros geram 70% das novas vagas de empregos em julho

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho deste ano, mantendo o ritmo de geração de empregos registrado nos seis primeiros meses do ano.

O levantamento foi realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Os pequenos negócios apresentaram um saldo positivo de 176,8 mil novas contratações, contra um saldo de 50,6 mil postos de trabalho das médias e grandes, o que corresponde a 70,2%. De acordo com o Sebrae, a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios, desde o início do ano, se mantém superior a 160 mil.

No acumulado de 2022, o Brasil supera a marca de 1,5 milhão de empregos gerados, sendo as micro e pequenas empresas respon-

sáveis por 1,1 milhão (72% do total). Por sua vez, as médias e grandes criaram 327,2 mil vagas (21%).

“Assim como já havia sido registrado em maio e junho, todos os setores, em todos os portes, apresentaram saldos de contratações positivos no mês de julho. Entre as micro e pequenas empresas, os três setores que mais geraram empregos se mantêm: serviços (61,99 mil), comércio (34,46 mil) e construção (30,66 mil)”, diz o Sebrae, em nota.

A entidade apontou a recuperação do setor de

serviços, fortemente impactado pela pandemia de Covid-19. “a forte recuperação de serviços também é detectada quando se analisa o acumulado do ano. Entre os pequenos negócios, apenas esse setor gerou quase 600 mil postos de trabalho dentre os 1,1 milhão criados pelo segmento. Todos os setores dos pequenos negócios apresentam saldo positivo de geração de empregos. Entre as médias e grandes empresas, o único segmento que continua com saldo negativo é o setor de comércio”.

Dia do Reencontro no Rio atrapalha quem precisa das repartições

Como se já não bastassem os problemas com os hackers no sistema da Prefeitura do Rio, agora é o ponto facultativo criado por decreto pelo prefeito Eduardo Paes, publicado no dia 8 de agosto no *Diário Oficial do Município*, para esta última sexta-feira, escolhida para comemorar o Dia do Reencontro. O ponto facultativo atrapalhou o carioca que precisa dos serviços das repartições municipais. Autorizações e documentos solicitados ou suporte de alguma secretaria ou coordenadoria somente serão possíveis a partir do início da semana.

A Prefeitura criou esse feriado prolongado para celebrar o primeiro aniversário de flexibilização das medidas restritivas e de distanciamento social impos-

tas pela pandemia do novo coronavírus.

Apesar do feriadão para os servidores das repartições públicas, os bancos funcionarão normalmente no Rio. O mesmo ocorrerá em relação ao comércio. Em relação aos supermercados, a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que, embora cada loja tenha seu próprio critério, a princípio, o setor deverá abrir normalmente.

O ponto será facultativo nas repartições públicas municipais, excluídos os expedientes em órgãos com serviços que não podem ser paralisados.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por exemplo, as unidades 24 horas, como Pronto Atendimento (UPAs), hospitais,



Centros de Emergência Regional (CERs) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo III, vão funcionar ininterruptamente durante o Dia do Reencontro. Os centros municipais de saúde, clínicas da família e policlínicas abriram de 8 horas às 12 horas. As unidades que funcionam habitualmente aos sábados mantem o horário das 8 horas às 12 horas.

Na última quinta-feira, quando apresentou o plano

operacional da prefeitura para o Rock in Rio, o prefeito Eduardo Paes destacou que o ponto facultativo coincidiu com a abertura da nona edição do festival Rock in Rio, a partir desta última sexta-feira no Parque dos Atletas, na Barra da Tijuca, zona oeste da capital, e se estenderá até o dia 4, na primeira parte, retornando, posteriormente, no dia 8 e estendendo-se até o dia 11.

Litro da gasolina está 8% acima da paridade com mercado internacional

O último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL) apontou que o preço médio do litro da gasolina, comercializado a R\$ 5,75 no fechamento de agosto, é apenas 6% menor em relação ao mesmo período de 2021. “Se olharmos para o ano passado, o recuo nas bombas não chega aos dois dígitos, mas quando comparamos com as médias de junho deste ano, período anterior aos últimos recuos no preço do combustível, ocorridos após a redução da alíquota do ICMS no início de julho e reduções ao longo de julho e agosto, o preço da gasolina, que estava 7,56, já caiu 24%”, destaca Douglas Pina, Diretor-Geral

de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edenred Brasil.

Em relação a julho, o litro do combustível reduziu 11,62%. “Vale ressaltar que, de acordo com entidades do setor, ainda temos uma situação de preço nacional 8% acima da paridade com o mercado internacional, em relação ao preço das refinarias. Devemos aguardar o cenário dos próximos dias, que tende a apresentar mais reduções no preço do combustível”, reforça Pina.

Já o etanol, comercializado a R\$ 4,95, ficou 9,90% mais barato para o motorista no fechamento de agosto, se comparado a julho. No comparativo com um ano atrás, o valor do biocombustível baixou 4%.

Nos destaques por região, o Nordeste apresentou as reduções mais expressivas para os dois combustíveis. A gasolina fechou a R\$ 5,80, com baixa de 14,56%; o etanol a R\$ 5,21, ficou 11,05% mais barato. A Região Norte se destacou no período com o maior preço médio para ambos os combustíveis: gasolina (R\$ 5,97), etanol (R\$ 5,35).

O Sul registrou as menores médias do País para a gasolina, que foi comercializada a R\$ 5,48. O etanol mais barato de todo o território nacional foi encontrado nas bombas de abastecimento do Centro-Oeste a R\$ 4,32.

Na análise por estado, tanto a gasolina quanto o etanol, comercializados em Roraima, registraram as médias mais al-

tas de todo o país. A gasolina no estado fechou o período a R\$ 6,49 e o etanol a R\$ 5,81. Goiás liderou o ranking da gasolina mais barata, vendida a R\$ 5,35, com recuo de 10,41%; e São Paulo apresentou o etanol com valor mais baixo entre os demais Estados, comercializado a R\$ 3,86, com redução de 8,32%.

Os recuos mais expressivos foram para os dois combustíveis nos postos de abastecimento do Piauí: 18,24% de baixa no valor da gasolina, que passou de R\$ 7,23 para R\$ 5,91; e de 13,17% para o etanol, que passou de R\$ 5,56 para R\$ 4,83. No período, o etanol se apresentou como mais vantajoso para abastecimento apenas em São Paulo e no Mato Grosso.

HOLDING PLURAL S.A.
CNPJ/ME 15.373.124/0001-90 - NIRE 35.3.0043744-6
ATA CONJUNTA DA AGE - Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Ordinárias Classe "B" e Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Ordinárias Classe "C" Realizadas às 11h em 31/08/22. Data, Hora e Local: Realizadas no dia 31/08/22, às 11h, na sede social da Holding Plural S.A., na cidade de SP, Estado de SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, conjunto 102 parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132 ("Sociedade"). Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas contidas no livro de Presença de Acionistas, nos termos do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. Mesa: Rodolfo Riechert, Presidente; e André Schwartz, Secretário. Ordem do Dia: EM AGE: 1) Aprovar o resgate da totalidade das ações ordinárias Classe "B", mediante redução do capital social e cancelamento das ações resgatadas; 2) Aprovar o resgate da totalidade das ações ordinárias Classe "C", mediante redução do capital social e cancelamento das ações resgatadas; 3) Aprovar a redução do capital social para fazer frente aos resgates das ações ordinárias Classe "B" e das ações ordinárias Classe "C"; 4) aprovar a alteração do estatuto social para refletir "B" e nova composição do capital social que passa a ser dividido apenas em ações ordinárias, em decorrência do resgate das ações ordinárias Classe "B" e das ações ordinárias Classe "C" e da consequente redução do capital social; e 5) Aprovar a consolidação do estatuto social. Em Assembleia Especial de Titulares de Ações Ordinárias Classe "B": 1) Aprovar o resgate da totalidade das ações ordinárias Classe "B", mediante redução do capital social e cancelamento das ações resgatadas. Em Assembleia Especial de Titulares de Ações Ordinárias Classe "C": 1) Aprovar o resgate da totalidade das ações ordinárias Classe "C", mediante redução do capital social e cancelamento das ações resgatadas. Deliberações: Foram deliberadas pela unanimidade de votos dos acionistas da Sociedade, sem restrições ou quaisquer ressalvas, as seguintes matérias: 1) Aprovar o resgate das 11.818.644 ações ordinárias Classe "B", mediante pagamento de R\$ 17.534.305,00 com restituição de recursos ao acionista titular das ações ordinárias Classe "B", tudo registrado à conta do R\$ 182.786.877,32 para R\$ 165.252.572,32 com o cancelamento das 11.818.644 ações ordinárias Classe "B". O pagamento do resgate ao titular das ações ordinárias Classe "B", no valor de R\$ 17.534.305,00 será realizado ao titular das ações resgatadas em 5 parcelas semestrais, sendo a primeira devida em 31/08/22, observado o disposto no Acordo de Acionistas da Sociedade firmado em 04/12/20. 2) Aprovar o resgate das 5.164.104 ações ordinárias Classe "C", mediante o pagamento de R\$ 5.340.612,23 com restituição de recursos ao acionista titular das ações ordinárias Classe "C", tudo registrado à conta do capital social da Sociedade nos termos do §1º do art. 44 da Lei nº 6.404/76, passando o capital de R\$ 165.252.572,32 para R\$159.911.960,09 com o cancelamento das 5.164.104 ações ordinárias Classe "C". O pagamento do resgate ao titular das ações ordinárias Classe "C", no valor de R\$ 5.340.612,23 será realizado ao titular das ações resgatadas em única parcela no dia 31/08/22. 3) Aprovar que, após decorridos 60 dias da publicação desta ata, data em que a redução de capital proveniente dos resgates em primeira em 31/08/22. Em Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Ordinárias Classe "B": 1) O acionista titular da totalidade das ações ordinárias Classe "B" aprova o resgate de 11.818.644 ações ordinárias Classe "B", mediante pagamento de R\$ 17.534.305,00 com restituição de recursos ao acionista nos termos da Cláusula Décima do Acordo de Acionistas da Sociedade, datado de 4/12/20, nos termos do §1º do art. 44 da Lei nº 6.404/76, mediante a redução do capital social no valor de R\$ 17.534.305,00. O pagamento do valor do resgate das ações ordinárias Classe "B", no valor de R\$ 17.534.305,00 será realizado ao titular das ações resgatadas em 5 (cinco) parcelas semestrais, sendo a primeira devida em 31/08/22. Em Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Ordinárias Classe "C": 1) O acionista titular da totalidade das ações ordinárias Classe "C" aprova o resgate de 5.164.104 ações ordinárias Classe "C", mediante pagamento de R\$ 5.340.612,23 com restituição de recursos ao acionista, nos termos do §1º do art. 44 da Lei nº 6.404/76, mediante a redução do capital social no valor de R\$ 5.340.612,23. O pagamento do valor do resgate das ações ordinárias Classe "C", no valor de R\$ 5.340.612,23, será realizado ao titular das ações resgatadas em única parcela no dia 31/08/22. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou a presente ata e que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. SP, 31/08/22. Mesa: Rodolfo Riechert - Presidente; André Schwartz - Secretário.

B3 não é a única opção de depositária de recebíveis do agronegócio

Laqus, fintech de tecnologia, vem atuando nesse mercado há três meses

Produzido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o guia para padronização dos documentos dos títulos de renda fixa está permitindo que o emissor escolha o ambiente de depósito, distribuição, custódia eletrônica e liquidação financeira. A Laqus, fintech de tecnologia, especializada em tesouraria e gestão de risco, garante –além da B3 –o acesso das empresas ao mercado de capitais. Em junho de 2021, a Lagus obteve a homologação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para atuar como Central Depositária de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sendo a única companhia além da bolsa de valores paulista autorizada a operar neste mercado.

Além de permitir a indicação da entidade de depósito conforme preferência do emissor, o guia também exclui a necessidade de atualização do bookbuilding no Termo de Emissão de Nota Comercial, seguindo a nova indicação da CVM.

A versão atualizada também esclarece sobre a aplicabilidade do arquivamento de documentos societários, prevê expressamente a possibilidade de garantia por aval (antes era apenas por fiança), o resgate antecipado sem deságio e a possibilidade de resgate igualitário e sucessivo.

No lançamento, em maio deste ano, o guia continuava trazendo as instituições pré-definidas, uma vez que até junho de 2021 a B3 era a única opção do mercado nesse tipo de serviço. De acordo com Rodrigo Amato, fundador e CEO da Laqus, o documento é fundamental à medida que aperfeiçoa a emissão de títulos de renda fixa no Brasil.

“Como o propósito do documento é contribuir com o mercado na busca de um padrão de atuação capaz de ampliar a eficiência, a transparência, a equidade, a excelência e a confiança, o ajuste corrige o risco de os agentes de mercado entenderem que há preferência da associação por um provedor

de serviço de infraestrutura de mercado financeiro. Dessa forma, o documento reforça o benefício tanto para emissores quanto para investidores, pois amplia a eficiência e a transparência necessária na emissão de títulos de renda fixa, de forma imparcial”, pontua Amato.

O manual é fundamental ao mercado de capitais, tendo em vista justamente a padronização de documentos necessários para emitir títulos de renda fixa. Entre os ativos contemplados estão as debêntures, as notas comerciais, os Certificados de Recebíveis Imobiliário (CRIs) e os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Vale lembrar que esses instrumentos só podem ser depositados em ambientes autorizados pela CVM, como a IMF Digital da Laqus.

Além de operar junto às empresas, o ecossistema Laqus tem se mostrado como uma opção para bancos de vários portes, mas especialmente os médios, que também optam por utilizar o instrumento com o objetivo

de ganhar competitividade com clientes do segmento middle market (faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 300 milhões) e, por consequência, aumentar seu market share (participação de mercado). A companhia opera com diversos bancos, gestoras de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), escrituradores e custodiantes do mercado.

Projeção

A Laqus prevê um potencial de depositar entre R\$ 5 bilhões a R\$ 7 bilhões em notas comerciais até o final de 2022. No portfólio de clientes que utilizam o ecossistema da fintech estão companhias, como Burger King, EcoAgro, Natura, CMAA e, mais recentemente, Adeste, GS INima, Nova Agri, Agro Amazônia e Frigol. Por meio de softwares da fintech, monitoram suas obrigações como emissor de títulos de dívidas privadas, entre outras operações do mercado como financiamento bancário e operações de hedge.

Proposta para comprar energia elétrica de qualquer distribuidora

A Câmara dos Deputados prevê votar em outubro, depois das eleições, o Projeto de Lei 414/21, já aprovado pelo Senado, que amplia o acesso ao mercado livre de energia elétrica para todos os consumidores, inclusive os de baixa tensão, residenciais. O projeto, atualmente em análise em uma comissão especial, permite que os consumidores comprem energia de qualquer distribuidora, o que pode baratear a conta de luz.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), depois que o Plenário rejeitou trecho de medida provisória (MP 1119/22)) que liberava médios consumidores a comprarem energia elétrica de qualquer distribuidora. O trecho rejeitado tinha sido acrescentado pelo relator, deputado Danilo Forte (União-CE), ao texto da medida provisória que tratava de benefícios fiscais para empresas que adquirirem combustíveis nos postos.

O trecho autorizava consumidores que gastam mais de 500 kW de energia, chamados de consumidores especiais, a adquirirem energia elétrica de qualquer concessionária. Esses consumidores são aqueles que pagam em média R\$ 60 mil de energia.

Regra atual

Atualmente, os consumidores especiais só podem ser abastecidos por usinas de fontes renováveis, como

as eólicas ou pequenas centrais hidrelétricas. A compra da energia de qualquer concessionária, hoje, está limitada aos grandes consumidores e precisa de aval da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O trecho foi retirado da proposta a partir de pedido do deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG). Ele argumentou que, na prática, o trecho liberava esses consumidores a entrarem no chamado mercado livre de energia, assunto complexo que já está sendo tratado em um projeto específico. “Ele está, na prática, instituindo a partir de janeiro de 2023, daqui a três meses e meio, o mercado livre no Brasil. O mercado livre de energia é algo salutar, desde que tomadas providências para organizar todo o setor elétrico”, advertiu.

Segundo a Agência Câmara de Notícias, apesar da retirada do trecho, o relator da medida provisória, deputado Danilo Forte, comemorou o anúncio de que o projeto sobre mercado livre de energia será colocado em votação. Ele disse que o assunto precisa ser enfrentado pela Câmara.

“Essa é a medida que mais democratiza o acesso porque hoje os grandes consumidores já estão dentro do mercado livre, mas o açougueiro, o bodegueiro, o condomínio da periferia, esses ainda não. E toda vida se posterga. Tem dois anos que esta Casa discute o mercado livre e não consegue votar”, afirmou.

SAMOC S/A
SOCIEDADE ASSISTENCIAL MÉDICA E ODONTO CIRÚRGICA
CNPJ Nº 33721226/0001-30 - NIRE: 33300135740

Edital de Convocação: Ficam os Srs. Acionistas convocados para AGE, a ser realizada no dia 12/09/22 às 14h, em 1ª Convocação deverá conter quórum mínimo de 2/3 do capital votante na Rua Sílvio Romero, nº 44, 5º andar, Santa Teresa - Rio de Janeiro - em cumprimento ao art. 132 da Lei nº 6404/76 alterada pela Lei nº 10.303/2001, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Deliberação única - aumento do capital social com a integralização do valor R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), que está em conta de AFAC, passando o capital social de R\$ 4.484.480,00 (quatro milhões e quatrocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta reais) para R\$ 5.084.480,00 (cinco milhões, oitenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta reais). José Roberto Scaf – Diretor Administrador.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RIO DAS OSTRAS
RUA DES. ELLIS HERMYDIO FIGUEIRA, 1999
JARDIM CAMPOMAR
Tel.: (22) 2764-0715 - E-mail: ros01vara@tjrj.jus.br

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO/
ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS
DOSAUTOSDAACÇÃODEEXECUÇÃO,MOVIDAPORCITYBANK
N.A. em face de UBIRAJARA ARAÚJO FILHO E OUTROS -
PROCESSO Nº 0032200-84.2019.8.19.0068, na forma abaixo:
O(A) Doutor(a) LETICIA DE SOUZA BRANQUINHO – Juiz(a)
de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a
todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es)
supramencionado(s) - UBIRAJARA ARAÚJO FILHO E OUTROS
- que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público
ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, NAS MODALIDADES
PRESENCIAL E ELETRÔNICO/ONLINE: O Leilão estará
disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884
do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do Único do Art. 11 da
Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05
(cinco) dias de antecedência do Primeiro Leilão, por valor igual
ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 27/09/2022
às 11:20h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato
o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da
avaliação, que será encerrado no dia 29/09/2022 às 11:20h. O
Leilão presencial será realizado e encerrado simultaneamente
na(s) data(s) e horário(s) supramencionado(s), no seguinte
local: Auditório do Sindicato dos Leiloeiros, na Av. Erasmo
Braga, 227, Sala 1008, Centro - Rio De Janeiro. DO BEM A
SER LEILOADO: CASA/IMÓVEL 38, DA RUA LEBLON, Nº 96
(CONDOMÍNIO LAGUNAS VILLA CLUB), RIO DAS OSTRAS/
RJ, COM 70M². Matriculado no RGI sob o nº 23177. (...) ISTO
POSTO, AVALIO A CASA 38 EM R\$ 200.000,00 (DUZENTOS
MIL REAIS). E para que chegue ao conhecimento de todos os
interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo,
ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (UBIRAJARA
ARAÚJO FILHO E OUTROS) intimado(s) da hasta pública
se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital
na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL
NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS,
PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO
RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMpra-SE.
Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 25 de julho
de 2022. Eu, digitei ___, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo ___.
(ass.) LETICIA DE SOUZA BRANQUINHO – Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA
VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO - PRESENCIAL, prazo:
05 dias, extraído dos autos da Ação de Cobrança proposta
por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PROFESSORA LUCIA
BRANCO em face de COCIBRA S.A. (Processo nº 0155989-
98.2017.8.19.0001): A Dra. KATIA CILENE DA HORA MACHADO
BUGARIM, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente
Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa,
especialmente a COCIBRA S.A., através do seu representante
legal, de que no dia **13/09/2022**, às 14:30 horas, no Fórum da
Comarca da Capital, situado na Av. Erasmo Braga, nº 115, 5º
andar, Castelo / RJ, pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será
apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou
no dia **14/09/2022**, no mesmo horário e local, a quem mais der a
partir de 50% da avaliação de **R\$ 661.775,66, o Apartamento 502,**
situado na Rua Geminiano Gois, nº 1.300, Jacarepaguá/RJ. Cf.
o 9º Ofício do RI, o ref. imóvel encontra-se matriculado sob o nº
66.592, em nome de Cocibra – Engenharia, Indústria e Comércio
S/A, constando os seguintes gravames: 1) R.12: Penhora em
1º Grau do direito e ação determinada pelo Juízo de Direito da
7ª VFP, decidida nos autos da ação de execução fiscal movida
pelo Município do RJ em face de João Evangelista Fernandes
do Valle (processo número 29682/1997); 2) R-13: Penhora em
2º Grau do direito e ação, determinada pelo Juízo de Direito da
7ª VFP, decidida nos autos da ação de execução fiscal movida
pelo Município/RJ (processo nº 1-8533/99); 3) R.14: Penhora em
3º Grau dos direitos à compra do imóvel, determinada pelo Juízo
de Direito da 12ª VFP, decidida nos autos da ação de execução
fiscal movida pelo Município/RJ (processo 2004.120.054584-5);
4) R.15: Penhora em 4º Grau dos direitos à compra do imóvel,
determinada pelo Juízo de Direito da 12ª VFP, decidida nos
autos da ação de execução fiscal movida pelo Município/RJ
(processo número 2006.120.051570-5); 5) R-16: Penhora em 5º
Grau dos direitos à compra do imóvel, determinada pelo Juízo
de Direito da 12ª VFP, decidida nos autos da ação de execução
fiscal movida pelo Município/Rio de Janeiro (processo número
0210121-23.2008.8.19.0001); 6) R-19: Penhora oriunda do
presente feito. Débitos de IPTU: R\$ 132.075,86, mais acréscimos
legais (2000 até 2009 e de 2014 até 2022), (FRE 1811007-2).
Débitos Taxa de Serviços Estaduais de Prevenção e Extinção
de Incêndios: R\$ 686,03 (2018 a 2021 - Nº CBMERJ: 767167-
0). De acordo com planilha apresentada às fls. 433, os débitos
condominiais pendentes sobre a referida unidade correspondem,
em julho/2022, ao valor de R\$ 178.306,83. A alienação será livre
de ônus desde que, após a satisfação do crédito executado, o
produto restante seja suficiente para quitar todas as dívidas,
inclusive de condomínio e impostos incidentes sobre o bem.
Os interessados em participar do leilão deverão oferecer lances
pela internet através do site www.rymerleiloes.com.br, desde que
estejam devidamente cadastrados no site e habilitados em até 72
horas de antecedência do presente leilão. – E, para que chegue
ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que
será publicado e afixado no local de costume, cientes de que a
arrematação, adjudicação ou remição far-se-á à vista, mediante o
pagamento imediato do preço pelo arrematante, na forma do art.
892, CPC; acrescida de 5% de comissão ao Leiloeiro, de acordo
com o parágrafo único, do art. 24, Decreto nº 21.981/32; e custas
de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este
edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos
acima. RJ, 04/08/2022. Eu, Marcos Wilson Rodrigues da Silva,
Mat. 01-28061 - Chefe de Serventia, o fiz datilografar e subscrevo.
Dra. Katia Cilene da Hora Machado Bugarim – Juíza de Direito.

Assine o jornal Monitor Mercantil

(21) 3849-6444

Analistas repercutem dados de criação de empregos nos EUA

Taxa de desemprego veio acima do esperado

Os Estados Unidos divulgaram nesta sexta-feira os dados do Payroll (relatório de emprego), que trouxe a criação de 315 mil vagas de empregos no mês de agosto, número acima dos 300 mil previstos. Mas, o número veio bem abaixo em relação ao julho, em que 528 mil vagas foram criadas. O Payroll é um indicador importante para os EUA. Se o indicador é consistente, o mercado prevê um crescimento igualmente bom do país.

Apesar do aumento de vagas, a taxa de desemprego veio pior do que o esperado. Cresceu 3,7% (344 mil entre julho e agosto), para 6 milhões de pessoas, segundo o BLS (Secretaria de Estatísticas Trabalhistas, em tradução livre), órgão ligado do Departamento de Trabalho norte-americano. O mercado projetava um aumento de 3,5%.

Para Rodrigo Cohen, analista de investimentos e co-fundador da Escola de

Investimentos, o que mais chamou a atenção entre os dados divulgados foi a taxa de desemprego, que veio acima do esperado, e o salário médio por hora que veio abaixo do esperado: “Ou seja, mais desemprego e pessoas ganhando menos”.

Controle da inflação

Segundo o analista, os dados foram positivos e apontam para uma desaceleração do mercado de trabalho e controle maior da inflação. “Powell já falou que, mesmo com a inflação se estabilizando no curto prazo, a política de juros é hawkish ainda e altista. Mas eles não estão acostumados com taxas de juros altas e ainda temos tempo até a próxima reunião do FED. Com outros dados saindo apontando para uma inflação mais controlada, podemos ver os juros não continuarem subindo tanto”, diz.

De acordo com Fabio Fares, especialista em aná-

lise macro da Quantzed, casa de análise e empresa de tecnologia e educação financeira para investidores, o desemprego subiu 0,2%, o que mostra que, apesar do mercado de trabalho apertado, há sinais de que a inflação está arrefecendo um pouco, o que ajuda o FED.

“Isso trouxe um ânimo para o mercado, que vai virar os olhos para o dia 13, em que temos os dados do CPI, o número de inflação. Esse número sim vai mostrar o que vai acontecer com a taxa de juros americana. Por esse Payroll e por tudo que está acontecendo no mundo, eu acredito que se o CPI vier em linha ou até um pouco abaixo, o FED pode ter total tranquilidade para, na reunião de setembro, surpreender o mercado e subir os juros só em 50 pontos e não em 75 pontos. Com isso, pode ganhar tempo e manter esse ritmo de 50 pontos de alta até o fim do ano levando a taxa para 4%”, comenta.

Para Fares, por mais que

o FED tenha que ser diligente, os membros não têm a intenção real em subir os juros em 0,75%. “Querem arrumar uma desculpa e um motivo para diminuir o ritmo de alta de juros e ir subindo 0,5% até o fim do ano. Se o CPI no dia 13 confirmar isso, o FED vai mudar tudo e vai dar 0,5% na próxima reunião”.

Brasil

No último dia 29 de agosto, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência, divulgou a geração de 220 mil postos em julho. Nos sete primeiros meses do ano, foram criadas 1,5 milhão de vagas.

O saldo no mês de julho, decorrente do total de contratações menos demissões, é inferior ao registrado em junho e no mesmo período de 2021, quando foram criados 305.915 empregos com carteira assinada.

Alibaba afirma ter reduzido emissões de Co2

O grupo Alibaba, que controla o AliExpress no Brasil, revelou que conseguiu reduzir em 620 mil toneladas a emissão de gás carbônico gerado por suas operações no mundo nos últimos 12 meses. O montante corresponde à capacidade de captura de 30 milhões de árvores ao longo de um ano.

Os números fazem parte do relatório de sustentabilidade da companhia, que vem implementando tecnologias verdes e uso de energia renovável em sua cadeia produtiva com a meta de atingir a neutralidade na emissão de gás carbônico até 2030. Entre os fatores responsáveis pela redução na emissão de gases Co2, está o uso de plantas solares para alimentar centros de distribuição, escritórios e, sobretudo, os data centers operados pela AliCloud, empresa de computação em nuvem do grupo. Atualmente, 27% de toda energia consumida pela AliCloud tem como fonte energias renováveis.

O relatório aponta, ainda, que mais de 700 milhões de pacotes foram entregues aos consumidores finais em suas embalagens originais, dispensando a necessidade de empa-

cotamento adicional em itens despachados pelos marketplaces do grupo. Em 3.500 cidades pelo mundo, foram implementados centros de coleta de embalagens e itens usados para fins de reciclagem.

Contribui para o esforço de reduzir a emissão de gases, o uso de tecnologias inteligentes de roteirização, junção de diferentes pedidos feitos por um mesmo destinatário e o uso progressivo de soluções logísticas movidas a energia renovável, como veículos elétricos. O relatório revela, ainda, que dos 250 mil colaboradores do grupo, espalhados por 27 países, 49,5% são mulheres e, nos quadros de direção da empresa, 39% das posições são ocupadas por mulheres.

Lançado em 2010, o AliExpress é um marketplace global do Grupo Alibaba, que dá aos consumidores em todo o mundo a possibilidade de comprar diretamente de fabricantes e distribuidores. A organização pretende se tornar uma plataforma para que comerciantes de todas as partes do mundo possam vender local e globalmente. O AliExpress opera em vários idiomas, entre eles português, inglês, russo, espanhol, italiano e francês.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DA 2ª VARA CÍVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
COMARCA REGIONAL DE BANGU
RUA 12 DE FEVEREIRO, S/Nº, FÓRUM,
BANGU, RIO DE JANEIRO, RJ
C.E.P.: 21810-050 - Tel.: (21) 3338-2042 -
E-mail: ban02vciv@tjri.jus.br

EDITAL DE ALIENAÇÃO EM LEILÃO JUDICIAL NA FORMA ELETRÔNICA (ON-LINE), COM PRAZO DE 05 DIAS PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS E INTIMAÇÃO DO(S) EXECUTADO(S), EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE COBRANÇA EM FASE DE CUMPRIMENTO DE SENTENÇA proposta por CONDOMÍNIO DO PARQUE RESIDENCIAL PIRAQUARA em face de FELIPE DE MELO TORRES, nos autos do PROCESSO Nº 0037093-45.2012.8.19.0204, NA FORMA ABAIXO:
O(A) Doutor(a) **EDUARDO MENDES SATTE ALAM GONÇALVES** – Juiz em Exercício da Vara acima, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, em especial ao(s) Executado(s), que será realizado o público leilão eletrônico pelo Leiloeiro Público **SÉRGIO LUIS REPRESAS CARDOSO**, matriculado na JUCERJA sob o nº 150, com escritório na Rua Dom Gerardo, 63, Sala 711, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-030; Telefones: (21) 99315-4063, (21) 99670-6366, (21) 98577-7550, onde: O **Primeiro Leilão** para venda por valor igual ou superior a avaliação será no dia **19/09/2022 às 12h**, e não havendo lances no primeiro leilão, o **Segundo Leilão** para venda pela melhor oferta será no dia **22/09/2022 às 12h**, onde o lance inicial será por valor igual ou superior a 50% da avaliação, sendo certo que os lances serão realizados exclusivamente através do portal do site do leiloeiro: www.sergiorepresasleiloes.com.br, e as propostas para arrematação de forma parcelada serão recebidas através do e-mail sergiorepresas@gmail.com. **DO(S) BEM(NS) OBJETO DO LEILÃO:** Conforme Auto de Penhora e Avaliação de fls. 136: **APARTAMENTO Nº 404, BLOCO 08, SITUADO NA RUA PIRAQUARA Nº 593, COM NUMERAÇÃO SUPLEMENTAR PELA RUA DO CACAU Nº 400, REALENGO, RIO DE JANEIRO, RJ, MATRICULADO NO 8º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS SOB O Nº 53.739 E NA PREFEITURA SOB A INSCRIÇÃO Nº 1.526.398-1 E C.L. Nº 03491-8, POSSUINDO 54M² DE ÁREA EDIFICADA E SUA CORRESPONDENTE FRAÇÃO IDEAL DE 5469/2674680 DO RESPECTIVO TERRENO, E COM DIREITO A UMA VAGA DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO, LOCALIZADA INDISTINTAMENTE NA ÁREA PARA TANTO DESTINADA.** **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL** – Trata-se de um imóvel residencial, composto por uma sala, cozinha, dois quartos e um banheiro, em estado ruim de conservação. O imóvel está localizado em um condomínio fechado, composto por ampla área de lazer, portaria, duas piscinas, quadra de esporte, pista de skate e salão de festa, elevador e estacionamento, em área urbana, abastecido por transporte público e comércio no local. **DAS CONFRONTAÇÕES E DIVISAS:** medindo o terreno em sua totalidade: 54,00m de frente para a Rua Piraquara; 52,60m no lado oposto pela Rua do Cacau, por onde também o lote faz testada; à direita mede 78,00m mais 35,00m (alargando o terreno), mais 315,00m (aprofundando o terreno), confrontando com terreno de Manoel Ferreira das Neves ou sucessores; à esquerda mede 345,00m (parte da qual limita com o final da Rua Major Belfort) mais 35,50m (limitando com os fundos da área destinada à escola) mais 42,00m (aprofundando o terreno, limitando com a lateral esquerda da área destinada à escola), na freguesia de Irajá, em nome de ROBSON ANTÔNIO DA SILVA e TANIA REGINA MENDONÇA RANGEL. **DA AVALIAÇÃO:** Assim, foi avaliado o imóvel objeto de leilão em 19/03/2021 no valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), correspondentes a 45.880,225 UFIR, que atualizadas nesta data, perfaz o valor de **R\$ 187.718,94 (Cento e oitenta e sete mil, setecentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos).** **DOS DÉBITOS SOBRE O IMÓVEL:** Cientes os interessados que não constam débitos de IPTU. Que constam débitos de FUNESBOM inerentes aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, cuja soma monta no valor aproximado de R\$ 545,28 (quinhentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos) Que constam débitos de Condomínio, que atualizado em 01/09/2022 perfaz a quantia de R\$ 206.344,18 (duzentos e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais e dezoito centavos), sendo certo que todos os débitos acima apresentados, serão atualizados até o ato do leilão. **OBSERVAÇÕES NA MATRÍCULA DO IMÓVEL PERANTE O RGI:** Cientes os interessados que no AV-1 consta que o imóvel se encontra

hipotecado a APEX ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO e caucionado ao BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO – BNH, conforme R-3 e AV-4/28722. Que sob AV-7 em 12/12/1985, pelo mesmo título e data que deu origem ao R-6, os atuais adquirentes ficam sub-rogados junto à credora BRJ – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. Que sob o AV-8 em 12/12/1985, APEX ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO ratifica a caução de direitos hipotecários data ao BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO – BNH. **INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO PROCESSO:** Ciente os interessados do seguinte: Que às fls. 43 consta Decisão que decretou a Revelia do Réu; Que às fls. 51/51 consta Assentada que julgou procedente o pedido autoral; Que no index. 111 consta deferimento da penhora do imóvel objeto de leilão; Que o Auto de Penhora, avaliação e depósito foi lavrado no index. 136; Que o Réu foi intimado da Penhora no index. 137. **DOS LANCES ELETRÔNICO (ONLINE):** 1. Serão realizados de acordo com as datas e horários previstos no presente edital, sendo certo que os horários considerados neste edital serão sempre o fuso horário de Brasília/DF; 2. Os interessados em participar do leilão na modalidade Eletrônica (Online), deverão efetuar o cadastro e ofertar seus lances online exclusivamente através do site do Leiloeiro Público Oficial, pelo seguinte sítio eletrônico: www.sergiorepresasleiloes.com.br; 3. Os interessados deverão se cadastrar previamente no site www.sergiorepresasleiloes.com.br, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas da data do evento e de modo absolutamente gratuito, ficando o interessado responsável civil e criminalmente pelas informações lançadas no preenchimento do aludido cadastro, oportunidade em que preencherá os dados pessoais, anexará os documentos requeridos e aceitará as condições de participação previstas neste Edital e no Termo de Compromisso constante do sítio eletrônico; 4. Somente serão confirmados os cadastros pela internet, após o obrigatório envio das cópias dos documentos a seguir transcritos: a) se pessoa física: Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência, enviar uma foto de rosto (selfie) segurando o documento de identidade aberto (frente e verso), e se for casado(a), anexar ainda a Certidão de Casamento e Carteira de Identidade e CPF do Cônjuge; b) se pessoa jurídica: CNPJ, contrato social (até a última alteração) ou Declaração de Firma Individual, RG, CPF e enviar uma foto de rosto (selfie) segurando o documento de identidade aberto (frente e verso) do representante legal ou do preposto da pessoa jurídica respectiva, bem como procuração com poderes para atuar no leilão destes autos, e demais documentos que se fizerem necessários. 5. A aprovação do cadastro será confirmada através do e-mail informado pelo usuário, tornando-se indispensável mantê-lo válido e regularmente atualizado. 6. Os Lances Online serão concretizados no ato de sua captação pelo provedor e não no ato da emissão pelo participante. Assim, diante das diferentes velocidades nas transmissões de dados, dependentes de uma série de fatores alheios ao controle pelo provedor, o Leiloeiro não se responsabiliza por lances ofertados que não sejam recebidos antes do fechamento do lote. 7. Demais informações serão prestadas na ocasião do pregão suprainformado, assim, qualquer omissão porventura existente neste Edital. **DAS ADVERTÊNCIAS:** 1 - Ficam intimadas as partes através deste Edital, caso não o sejam pelo Senhor Oficial de Justiça (art. 889 do CPC). 2 – Se Houver: O credor pignoratício, hipotecário, anticrético, fiduciário ou com penhora anteriormente averbada, os promitentes vendedores, promitentes compradores, os usufrutuários, o coproprietário de bem indivisível, bem como o próprio Executado, que não foram intimados pessoalmente, ficam neste ato intimados da realização dos respectivos leilões (art. 889 do CPC). 3 – As alienações são feitas em caráter “AD-CORPUS”, sendo que as áreas mencionadas nos Editais, catálogos e outros veículos de comunicação, são meramente enunciativas. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento de suas condições, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização. 4 - Compete ao interessado na arrematação, a verificação do estado de conservação dos bens, bem como, em se tratando de bens imóveis de eventuais restrições para construção, averbadas ou não na matrícula ou para construções futuras. 5. Havendo arrematação do bem, o preço da arrematação deverá ser depositado através de guia de depósito judicial do Banco do Brasil S.A., podendo ainda, ser a mesma enviada pelo leiloeiro ao arrematante. 5.1. O arrematante pagará diretamente ao Sr. Leiloeiro o valor de sua comissão, bem como as despesas realizadas para a realização do

Leilão, através de depósito bancário (DOC ou TED) em sua conta corrente ou na conta de seu Preposto indicado, no prazo máximo de até 24 (vinte e quatro) horas do término do Leilão. 5.2. A conta corrente para a realização do depósito será informada pelo Sr. Leiloeiro ao arrematante através e-mail ou através de contato telefônico. 5.3. Decorrido o prazo sem que o(s) arrematantes(s) tenha(m) realizado o(s) depósito(s), tal informação será encaminhada ao Juízo competente para a aplicação das medidas legais cabíveis. 5.4 - Se o arrematante não honrar com o pagamento referido no prazo mencionado, configurar-se-á a desistência da arrematação, ficando impedido de participar de novos leilões judiciais (art. 897 do CPC), aplicando-se lhe multa, o qual se reverterá em favor do credor, e responderá ainda, pelas despesas processuais respectivas, bem como pela comissão e despesas do leiloeiro. 6 - **Assinado o auto de arrematação pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, a arrematação considerará-se-á perfeita, acabada e irretroatável, ainda que venham a ser julgados procedentes os embargos do executado. (art. 903 do CPC).** 7 - Violência ou fraude em arrematação judicial - Art. 358 do Código Penal. Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena – detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência. 8 – Na forma do § 1º do Art. 843 do CPC, tratando-se de bem indivisível, é reservada ao coproprietário ou ao cônjuge não executado, se houver, a preferência na arrematação do bem em igualdade de condições. 9. Não havendo expediente forense na data designada, o leilão será reagendado no site e realizado no primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local. **DO PAGAMENTO DA ARREMATACÃO: 1. À Vista:** A venda será efetuada à vista. Feito o leilão, o valor apurado será depositado imediatamente e colocado à disposição do Juízo, sujeito as penas da lei, na forma do artigo 892, caput, do CPC. 2. **Parcelado:** Caso haja algum interessado em participar do leilão através do oferecimento de lances para pagamento parcelado, o mesmo deverá fazê-lo por escrito (nos termos do art. 895, I e II do CPC), entregue ao Leiloeiro através do e-mail: sergiorepresas@gmail.com, sempre antes do início de cada leilão, para controle e posterior apresentação das propostas ao M.M. Juízo, que decidirá por sua pertinência. 2.1. Ciente os interessados que a proposta de pagamento do lance à vista sempre prevalecerá sobre as propostas de pagamento parcelado (art. 895, inciso II, § 7º, do CPC). 3. Feito o leilão, lavrar-se-á de imediato o auto de arrematação ou o auto de leilão negativo (artigo 901, do CPC). 4. O valor da comissão do leiloeiro deverá, no caso de arrematação, ser pago diretamente a ele pelo arrematante. 4.1. O arrematante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5%, que será devido nos casos de arrematação ou adjudicação, o qual não está incluso no montante do lance. 4.2. Será devido ao Leiloeiro o reembolso integral das despesas adiantadas para a realização do leilão, que serão deduzidas do produto da arrematação, ou no caso de arrematação pelo exequente na forma do artigo 892, §2º e §3º, do CPC, fica o exequente ciente que deverá depositar imediatamente na conta corrente do Leiloeiro o valor das despesas realizadas no leilão. 4.3. Outrossim, na hipótese de sustação do leilão por remissão da dívida ou por acordo entre as partes, será devida a comissão ao Leiloeiro, com reembolso integral das despesas adiantadas para sua realização. 5. Cientes os interessados que o imóvel será vendido livre e desembaraçado de débitos, na forma do Art. 130 § Único do CTN, c/c §1º do art. 908 do CPC. 6. Ficam sob encargo dos respectivos arrematantes todos os ônus inerentes à transferência da propriedade em seu favor; 6.1. A partir da data da arrematação todas as despesas, em especial os tributos, as cotas condominiais e as despesas com segurança do imóvel (quando existentes) passarão a ser de inteira responsabilidade do respectivo arrematante. 7. Não havendo expediente forense na data designada, o leilão será realizado no primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo. Ficando o(s) Executado(s) intimado(s) da hasta pública por intermédio deste Edital, na forma do art. 889 § único do CPC/2015. O edital se encontra disponibilizado e publicado no site do leiloeiro e nos autos deste processo. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2022. Eu Kezia da Silva Bezerra - Titular de Cartório - Mat. 01-29288, o fiz datilografar e subscrever. Dr.(a) **EDUARDO MENDES SATTE ALAM GONÇALVES** – Juiz em Exercício.

Eleição presidencial: Sofia Manzano, PCB

Por Jorge Priori

Conversamos com Sofia Manzano, 51 anos, candidata pelo PCB (Partido Comunista Brasileiro) à presidência da República. Sofia é formada em Ciências Econômicas pela PUC–SP, tem mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp e doutorado em História Econômica pela USP. Paulista, vive na Bahia há 9 anos, é casada e mãe. Foi candidata à vice-presidente da república, em 2014, na chapa com Mauro Iasi.

Esta é a terceira da série de entrevistas com candidatos à Presidência da República este ano.

Em termos ideológicos, como pensa o PCB?

O PCB tem como fundamento da análise da realidade da ação política o marxismo, que compreende que a sociedade atual é dividida em classes sociais, que não são representadas pelo quanto a pessoa ganha, mas sim pela posição que ela ocupa no processo de produção.

A grosso modo, nós temos duas classes, sendo que uma é proprietária dos meios de produção, e a outra é despossuída de qualquer outra forma de viver, sendo obrigada a vender a sua força de trabalho para a classe proprietária.

Nesse sentido, o PCB pensa, assim como outros movimentos sociais, que nós temos que transcender esta forma de organização social para que possamos chegar de fato a uma organização social igualitária,

onde todos os seres humanos trabalhem, consumam e vivam sem que uns explorem os outros. Isso é o que nós chamamos de comunismo. Trata-se de um processo que depende da transformação geral das relações sociais estabelecidas na sociedade atualmente.

Como a senhora avalia o atual estado da economia brasileira?

Nos últimos 30 anos, a economia brasileira passou por um processo de mudança estrutural para pior com a dominância de dois setores principais sobre o conjunto da economia e da política econômica. Eu me refiro ao agronegócio e ao mercado financeiro. Isso provocou um processo de desindustrialização e simplificação da estrutura produtiva do país, fazendo com que o Brasil volte a ser um país primário e exportador. Isso é uma regressão em termos econômicos produtivos.

Do ponto de vista da situação da população, tanto essa estrutura produtiva quanto a forma como o estado brasileiro é gerido, tem levado a um processo de concentração de renda e aumento da desigualdade.

Para que voltemos a ter uma perspectiva de desenvolvimento com justiça social, nós avaliamos que a economia brasileira deve passar por um processo que enfrente esses dois grandes setores que promovem tanto a desindustrialização quanto a concentração.

Como é a reforma tributária proposta pela senhora?

A reforma tributária pretende desonerar as cadeias produtivas no conjunto de tributos indiretos, simplificando e ao mesmo tempo reduzindo a porcentagem dos tributos que são cobrados sobre o processo de produção e consumo. Esses tributos são responsáveis por quase 65% da carga tributária. Ainda no setor da tributação indireta, vamos tributar os bens de luxo e as propriedades consideradas de luxo e lazer.

Por outro lado, teremos a instauração de um conjunto de tributos diretos sobre a renda e a propriedade. Por exemplo, com relação ao imposto de renda, nós pretendemos isentar os salários até o valor estabelecido pelo Dieese como o mínimo necessário para uma família. A partir daí, nós teremos uma tabela do imposto de renda que comece com 7,5% e vá até 45% para as rendas superiores a R\$ 300 mil de salário. Também teremos a cobrança de impostos sobre grandes fortunas, lucros e dividendos.

O que é a reestruturação da dívida interna proposta pela senhora? Como fazer isso de forma a que a economia continue funcionando?

Há pelo menos 25 anos, a dívida interna serve muito mais para remunerar o capital, que não está sendo investido na produção ou em atividades econômicas, do que o resultado do excesso de gastos do estado. Nesse período, foram pouquíssimos os anos em que estado brasileiro teve déficit primário, sendo que na gran-

de maioria dos outros anos houve superávit primário.

O primeiro ponto é que a reestruturação da dívida interna pretende avaliar o quanto desta dívida hoje é apenas a remuneração do capital privado e o quanto é de fato a necessidade do Estado de se financiar por conta de um déficit.

O segundo ponto é acabar com as operações compromissadas do Banco Central que remuneram as sobras de caixa dos bancos privados, o que gera dois efeitos danosos para a economia. Primeiro, isso aumenta a dívida pública. Segundo, isso deixa os bancos muito confortáveis para continuarem com uma política de taxas de juros extremamente elevadas para o setor privado, já que eles têm a segurança de remuneração por parte do Banco Central. Portanto, o mecanismo de remuneração da sobra de caixa dos bancos comerciais deve ser eliminado. Só aí, até 30% da dívida pública já tem a sua redução.

A reestruturação da dívida interna fará com que a economia melhore. Ela não pára de funcionar se nós tivermos os bancos comerciais ofertando mais crédito com taxas de juros mais baixas, já que o Banco Central deixará de remunerar as sobras de caixa. O que nós temos hoje é uma verdadeira estagnação do mercado de crédito, justamente pelo papel que a dívida pública ocupa na remuneração do capital alocado neste segmento econômico.

Se não houvesse esses mecanismos de remuneração do capital da dívida



Sofia Manzano

pública, a economia teria uma dinamização muito maior.

No seu programa, a senhora defende o “Confisco sem indenização de todas as grandes propriedades fundiárias e utilização para produção de alimentos saudáveis”. Como fazer isso sem afetar o agronegócio?

Não é o confisco de todas as propriedades, mas das propriedades que nos últimos anos invadiram terras indígenas, reservas florestais, desmataram e que a fiscalização identificou trabalho análogo à escravidão.

O agronegócio tem que ser enfrentado. Hoje, ele depende, basicamente, do financiamento público-estatal para o seu desenvolvimento. O agronegócio paga

baixíssimos tributos para o estado, por um lado por causa da Lei Kandir, e por outro porque o ITR cobrado no Brasil inteiro corresponde ao IPTU da cidade de São Paulo, ou seja, o patrimônio do agronegócio não é taxado, a propriedade privada do agronegócio não paga tributos. Além disso, o agronegócio não direciona a sua produção para os interesses de uma soberania alimentar.

A reconversão da produção agrícola no Brasil para uma produção baseada na agroecologia, agrofloresta e pequena propriedade, deve sim enfrentar o agronegócio.

A íntegra desta entrevista está publicada em monitormercantil.com.br/eleicao-presidencial-sofia-manzano-pcb/

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa
apresentam

Música
noMuseu

NAS COMEMORAÇÕES DOS

200
ANOS

DA INDEPENDÊNCIA DO
BRASIL

Setembro
2022

Brasil - Rio de Janeiro
Portugal - Lisboa, Porto e Extremoz
Austria - Viena

Realização / Produção

Apoio

CARPEX

Empreendimentos e Promoções Ltda

Instituto Cultural

Música no Museu

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Monitor
Mercantil